

RESUMO - CIÊNCIAS HUMANAS - PSICOLOGIA

**EXPERIÊNCIA DO PET-SAÚDE NA VALORIZAÇÃO E CUIDADO DE
TRABALHADORAS DA SAÚDE NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA EM
SEROPÉDICA**

Caroline Vitória Almeida Marques (carolvitam@gmail.com)

Julia Dias Magalhães Gomes (juliadmgoes@gmail.com)

Jaqueline Rocha Borges Dos Santos (jaquerooc.jr@gmail.com)

Os trabalhadores do Sistema Único de Saúde (SUS), especialmente na Atenção Primária, comumente enfrentam desafios que podem repercutir diretamente em suas condições de saúde e qualidade de vida, como a sobrecarga de atendimentos, a insuficiência de estrutura física e de recursos materiais, a exposição constante ao sofrimento, à dor e à morte, bem como a baixa valorização salarial e a precarização dos vínculos de trabalho por meio de contratos temporários. Deste modo, a valorização dos profissionais da saúde, o fortalecimento das redes de cuidado e a melhoria da qualidade dos serviços prestados requerem atenção especial para a promoção da saúde mental destes trabalhadores. Nesse contexto, o grupo tutorial 4 do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), vinculado à Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, desenvolveu diferentes ações junto às Estratégias de Saúde da Família (ESF) do município de Seropédica, com foco na valorização das profissionais, na saúde mental e nas violências relacionadas ao trabalho. O PET-Saúde/Equidade é uma iniciativa interministerial que busca articular ensino, serviço e comunidade, promovendo o desenvolvimento de competências de profissionais da saúde e de estudantes

de cursos de graduação na área da saúde por meio da vivência em serviço. Essas iniciativas buscaram não apenas fortalecer o cuidado aos trabalhadores, mas também evidenciar a necessidade de reconhecimento institucional e de políticas públicas que assegurem condições laborais adequadas, capazes de minimizar os impactos negativos no bem-estar físico e psicológico das equipes. As atividades contaram com a participação majoritária de Agentes Comunitárias de Saúde e ocorreram de forma presencial ao longo de 2025 mediante rodas de conversa, dinâmicas interativas e ações temáticas. Nesse sentido, foram realizados encontros na ESF com uso de dinâmicas de grupo, técnicas de relaxamento e uso de perguntas norteadoras inspiradas e adaptadas da escala de Burnout, contemplando aspectos como exaustão emocional, desvalorização, sobrecarga e desmotivação. A abordagem permitiu coletar percepções das participantes e criar um espaço de cuidado coletivo, reforçando a escuta como ferramenta terapêutica e de valorização. Os relatos evidenciaram sobrecarga de tarefas, falta de capacitação para demandas específicas, insuficiência de recursos materiais e conflitos com a gestão. Somado a isso, também emergiram sentimentos de desmotivação e desgaste emocional, bem como uma demanda coletiva por apoio psicológico continuado. Destacou-se a importância de momentos de escuta, acolhimento e integração, que foram percebidos como estratégias de fortalecimento do vínculo entre equipe e comunidade, além de recursos para o enfrentamento do sofrimento psíquico. Assim, foi possível notar que rodas de conversa e dinâmicas, quando conduzidas de forma participativa e sensível, podem se configurar como instrumentos de cuidado, valorização profissional e promoção da saúde mental no ambiente de trabalho. Além disso, reafirma-se o papel do PET-Saúde como espaço formativo, que articula intervenções voltadas às vulnerabilidades locais e proporciona aos estudantes experiências de aprendizado significativo, sensíveis às realidades comunitárias. Conclui-se que ações dessa natureza são fundamentais para o fortalecimento da Atenção Primária, pois contribuem para o reconhecimento da relevância das trabalhadoras que sustentam o cuidado em nível local e promoção da saúde mental.

Palavras-chave: saúde mental; saúde do trabalhador; rodas de conversa; escuta qualificada; atenção primária.